

**PREFEITURA MUNICIPAL DE COLÔMBIA/SP****DECISÃO DOS RECURSOS
(INFRARRELACIONADOS)****I
DOS RECURSOS**

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes às vagas, além de formação de cadastro de reserva para atendimento a novas vagas que vierem a surgir durante a validade do concurso público, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01 de 2019.

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
996000337	Isabelle Souza Silva	Agente de Organização Escolar
996000008	Vanessa Carla Muniz Silva	Educador
996000045	Jeanne Aparecida Barros Aquilino	Educador
996000057	Eline De Tarso Rodrigues Vazon	Inspetor de Alunos
996000044	Sandra Aparecida Dos Santos	Monitor de Creche
996000058	Monica De Souza Almerio Porto	Monitor de Creche
996000065	Priscila Muzetti De Oliveira	Monitor de Creche
996000137	Francine Bernardes Pereira Jorge	Monitor de Creche
996000199	Nadelena Santos Da Cruz	Monitor de Creche
996000246	Karina De Souza Nascimento De Oliveira	Monitor de Creche
996000350	Amanda Martins De Souza	Monitor de Creche
996000367	Adria Pereira Da Silva Louzada	Monitor de Creche
996000414	Aline Aparecida Dos Santos Cota	Monitor de Creche
996000452	Joice Camoles	Monitor de Creche
996000583	Fabiana Rodrigues De Souza Viana	Monitor de Creche
996000670	Marcia Regina Dos Santos	Monitor de Creche
996000684	Camilla De Amorim Cipriano	Monitor de Creche
996000819	Joyce Cristina Arroyo	Monitor de Creche
996000821	Alice Taveira Da Silva	Monitor de Creche
996000823	Lidiane Costa Guilherme Mendes	Monitor de Creche
996001159	Sueli De Jesus Baltazar	Monitor de Creche
996001163	Luzinete Silva Dos Santo	Monitor de Creche
996001366	Itamara Medeiros Nunes	Monitor de Creche
996001404	Caroline Cayres Dos Santos	Monitor de Creche
996001438	Stefani Aguetoni Zago	Monitor de Creche
996001513	Rojane Cigognini	Monitor de Creche
996001520	Letícia Dos Santos Silva	Monitor de Creche
996001650	Sabrina Guimarães Bezerra Trindade	Monitor de Creche
996001858	Maria Aparecida Lima Da Victoria	Monitor de Creche

996001884	Angela Artioli Fernandes	Monitor de Creche
996000005	Vanessa Carla Muniz Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000014	Douglas Lopes Cruvinel	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000032	Jeiza Luz Midorikawa	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000082	Marta Fabiana De Laet Pereira Martins	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000084	Ariana Ferreira Alves Souto	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000092	Jaqueline Fernandes Figueiredo Sulino	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000099	Lais Martins Padilha	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000101	Maria De Jesus Souza Tamburus	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000136	Francine Bernardes Pereira Jorge	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000176	Ana Carolina De Souza Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000178	Simone Martins Silva Ribeiro	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000301	Gisele Ramos Queiroz De Carvalho	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000303	Debora Cristina Brandino De Oliveira	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000306	Joana Darc Borges Brandino	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000318	Ana Silvia Borges Carboni Da Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000374	Ligia Prudencio Pena	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000456	Luciana De Oliveira Dias	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000520	Rosinei Machado Guimarães	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000578	Rosenir Araujo Dos Santos	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000579	Irma De Paula Custodio Prado	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000637	Michelle Aparecida Santos Estevao	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000728	Micheli Cristina Da Silva Carvalho	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000739	Joseane Tofoles Moraes Gonçalves	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000886	Gabriela Natália De Jesus Pereira Godoy	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000916	Herica Fernanda Pantano De Carvalho Lima	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000929	Roseli Aparecida Fernandes De Castro	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001052	Luciana Rodrigues Ramos Da Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001168	Renata Dos Santos Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001204	Areli Araujo Do Couto	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001261	Edneia Cristina Venancio	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001267	Luzia Aparecida Isidoro Figueiredo	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001606	Julieti Aparecida De Medeiros Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001630	Betania Alves Machado	PEB I - Professor de Educação Básica I
996001949	Raquel Coleta Da Silva	PEB I - Professor de Educação Básica I
996000700	Karen Cristina Stracia Maciel	PEB I - Professor de Educação Básica I - AEE
996000395	Liliane Ferreira De Oliveira	PEB II - Artes
996000269	Luciano Machado	PEB II - Ciências Físicas e Biológicas
996000311	Claudia Adriana Aquilino Merino	PEB II - Ciências Físicas e Biológicas
996000486	Cíntia Maria Ferreira De Brito	PEB II - Ciências Físicas e Biológicas
996000759	Elaine Cristina Do Nascimento	PEB II - Ciências Físicas e Biológicas
996000240	Anderson Machado De Sa	PEB II - Educação Física
996001005	Livia Reis Santos	PEB II - Educação Física
996001280	Adel Mussi Ribeiro Filho	PEB II - Educação Física
996001659	Hislaine Minaré Pedro	PEB II - Inglês
996000501	Regiane Batista De Araújo Saguma	PEB II - Língua Portuguesa
996000559	Fabiana De Carvalho Benicio	PEB II - Língua Portuguesa
996001132	Marilucia Faria Da Silva	PEB II - Língua Portuguesa
996000102	Lais Martins Padilha	Professor Coordenador Pedagógico
996001571	Darlene Prado Gonçalves De Góes	Professor Coordenador Pedagógico

II

DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS

ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Agente de Organização Escolar

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre o pronome “isso”, em “*Isso permite que se tomem medidas para impedir atitudes violentas de maridos e namorados transtornados.*” (5º§), são apresentadas quatro afirmativas para serem analisadas. São elas: I) É demonstrativo; II) Em alguns contextos, é variável; III) Exerce a função sintática de sujeito; IV) Exerce a função sintática de vocativo. Das afirmativas apresentadas, estão corretas a I e a III. Conforme Terra e Nicola (2008, p. 175) e Cunha e Cintra (2016, p. 342), os *pronomes demonstrativos* indicam a situação espacial ou temporal do ser ou da coisa designada em relação às pessoas do discurso, como, por exemplo, “isso”. Ele pode exercer a função sintática de sujeito da oração por ser considerado um pronome substantivo. Ex.: “Isso aconteceu numa manhã de muita chuva [...]” (TERRA, NICOLA; 2008, p. 178). No entanto, Cunha e Cintra (2016, p. 343) argumentam que o pronome “isso”, bem como “isto” e “aquilo” são *invariáveis* ou *neutros* porque, em nenhum contexto, eles variam quanto ao gênero, número ou grau. Do mesmo modo, o pronome “isso”, no trecho mostrado, também não exerce a função sintática de *vocativo*, que corresponde a um chamamento. Ex.: Pedro, você fez o dever?

Fonte:

- CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed., Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
- TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Gramática de hoje**. São Paulo: Scipione, 2008.

Cargo: Educador

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na frase “Também já escrevo na internet há pouco mais de 7 anos”, o verbo “escrever” é bitransitivo porque está requisitando dois objetos, um indireto (na internet) e um direto (há pouco mais de 7 anos). Assim, está correta a alternativa A.

Fonte: LUFT, C. P. *Dicionário prático de regência verbal*. São Paulo: Ática, 2010, p. 189.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sobre o excerto “Além disso, sempre me pergunto: ‘esse texto vai ajudar de alguma forma a quem for lê-lo?’ (2º§), a primeira proposta é verdadeira porque conserva o sentido original da mensagem, sem deturpá-lo; a segunda insere um ponto e vírgula erroneamente, pois que é um sinal de pontuação que não cumpre a função dos dois pontos, não podendo substituí-lo; a terceira transforma, no final do excerto, uma pergunta em afirmação, distorcendo, assim, o sentido original da mensagem. Desta forma, está correta a alternativa A.

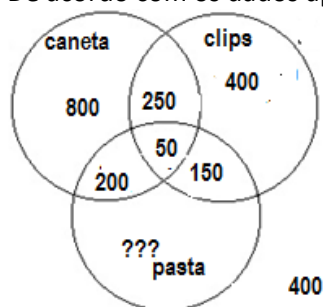
Fonte: CEGALLA, D. P. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2010, p. 428-429.

Questão: 15

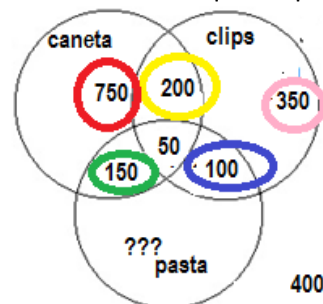
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisando a questão:

De acordo com os dados apresentados na questão podemos dizer que:



Descontando os que adquirem os três itens:



clips e caneta : $250 - 50 = 200$

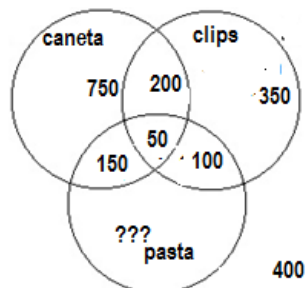
clips e pasta de elástico : $150 - 50 = 100$

pasta de elástico e caneta: $200 - 50 = 150$

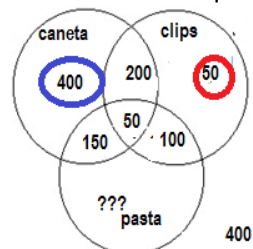
caneta : $800 - 50 = 750$

clips : $400 - 50 = 350$

Então:



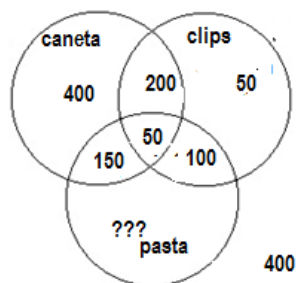
Descontando os que compram dois itens:



Caneta: $750 - 200 - 150 = 400$

Clips : $350 - 200 - 100 = 50$

Então:



Sendo assim:

$$\begin{aligned} \text{soma} &= 400 + 150 + 50 + 100 + 200 + 50 + 400 = 1350 \\ 1500 - 1350 &= 150 \text{ só pasta de elástico} \end{aligned}$$

Cargo: Inspetor de Alunos

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 26

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

A questão aborda sobre as consequências das interferências do desmatamento frente aos processos erosivos; solicitando que seja marcada a alternativa que NÃO são consequências das interferências da retirada da cobertura vegetal que expõe o solo ao impacto das chuvas. A opção correta é a alternativa A) Manutenção das nascentes. As consequências dos processos erosivos são: proliferação de pragas e doenças. Agravamento dos processos de desertificação e elevação das temperaturas locais e regionais. Destruição das nascentes e não sua manutenção.

Fonte: P. 379 Eustáquio de Sene e João Carlos Moreira. Espaço Geográfico e Globalização. Geografia Geral e do Brasil. Editora Scipione.

Cargo: Monitor de Creche

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A sequência da senha é dada pelo número de estrelas em cada círculo (é o “caminho” para a senha), seguindo a ordem alfabética das palavras apresentadas em cada círculo. Dessa forma, tem-se que: 4351, pois há 4 estrelas no círculo A (Amor); 3 estrelas em B (Bondade); 5 estrelas em C (Carinho) e 1 estrela em D (Doação).

Portanto, ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Entre os 5 dias apresentados, em 2 deles há show de rock. Dessa forma, a probabilidade de se sortear, de forma aleatória e independente, esses dois dias será dada pelo produto das probabilidades de sorteio para cada dia. Logo:

$$P = \frac{2}{5} \times \frac{1}{4} = \frac{2}{20} = 0,1 = 10\%$$

Ratifica-se o gabarito preliminar.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da questão solicita que seja marcada a alternativa INCORRETA, em relação a Floresta

Amazônica, portanto o gabarito é correto é a alternativa **B) Metade de sua vegetação abrange os estados do Amazonas e Roraima, apenas.** Sendo que aproximadamente 61% da vegetação da Floresta Amazônica, 61%, encontra-se em território brasileiro, entre os estados do Amazonas, Acre, Amapá, Rondônia, Pará e Roraima.

Fonte:

- https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/11/interna_politica,827359/conselho-da-amazonia-legal-nao-inclui-governadores-e-sociedade-civil.shtml
- <https://www.mma.gov.br/biomas/amaz%C3%B4nia>

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tal questionamento torna-se improcedente em decorrência do gabarito correto ser efetivamente a letra **D) Ribeirão Preto**; conforme divulgado e não a letra C como afirma o recurso.

Fonte:

- <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-colombia.html>
- https://d676e6gwpn3ec.cloudfront.net/concursos/1037/28_547150.pdf

Questão: 25

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Tal questionamento torna-se improcedente uma vez que a regra geral para a contribuição por tempo mínimo de serviço após a aprovação da previdência, são a saber: Tanto para servidores quanto para segurados do INSS, a regra geral será de 62 anos para mulher e de 65 anos para homens. Para os segurados do INSS, essas normas transitórias exigem 15 anos de contribuição da mulher e 20 anos do homem. Para os servidores públicos, o tempo de contribuição é de 25 anos para ambos os sexos, com 10 de serviço público e 5 no cargo em que for concedida a aposentadoria. A não especificação do setor público ou privado não compromete a questão.

Fonte:

- <https://www.camara.leg.br/noticias/604463-veja-o-que-mudara-na-aposentadoria-com-a-reforma-da-previdencia/>
- <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/10/22/reforma-da-previdencia-entenda-ponto-a-ponto-a-proposta-aprovada-em-2o-turno-no-senado.ghtml>

Questão: 30

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

O Estado do Para fica na região **Norte** do Brasil. Sendo o maior estado do País em extensão territorial e mais povoado da região Norte. Portanto a alternativa correta é a letra A) Norte.

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/estado-do-para/>

Cargo: PEB I - Professor de Educação Básica I

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 09

Recurso procedente. Questão anulada.

A questão foi anulada por ausência de conteúdo programático.

Questão: 10

Recurso procedente. Questão anulada.

A questão foi anulada por ausência de conteúdo programático.

Questão: 11**Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.**

O ponto máximo de uma função do 2º grau $y = ax^2 + bx + c$ é o vértice da parábola que é encontrado utilizando as seguintes expressões matemáticas:

$$x_v = -\frac{b}{2a} \text{ e } y_v = -\frac{\Delta}{4a} = -\frac{b^2 - 4ac}{4a}$$

Sendo o ponto P (4, 13) o ponto máximo da função $y = -x^2 + mx + n$, tem-se:

$$x_v = -\frac{b}{2a} \rightarrow 4 = -\frac{m}{2 \times (-1)} \rightarrow m = 8$$

$$y_v = \frac{b^2 - 4ac}{4a} \rightarrow 13 = -\frac{8^2 - 4 \times (-1) \times n}{4 \times (-1)} \rightarrow -52 = -(64 + 4n) \rightarrow 4n = 52 - 64 \rightarrow n = -3$$

Portanto, a soma entre m e n é igual a $8 - 3 = 5$

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa A.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 12**Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa B.**

Deve-se calcular o aumento de 15% na produção.

$$15\% \text{ de } 300 = \frac{15}{100} \times 300 = 45$$

Devem ser produzidos 45 automóveis a mais por dia.

Para determinar a quantidade de funcionários (x) que deverão ser contratados faz-se a proporção:

$$\frac{60}{300} = \frac{x}{45} \rightarrow 300x = 2700 \rightarrow x = 9$$

Portanto, deverão ser contratados 9 funcionários.

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa B.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 13**Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.**

Primeiro deve-se determinar a medida do cateto (x) oposto a δ utilizando o teorema de Pitágoras:

$$12^2 = x^2 + 7,2^2$$

$$144 = x^2 + 51,84$$

$$x^2 = 144 - 51,84$$

$$x^2 = 92,16$$

$$x = 9,6$$

Conhecendo a medida do cateto oposto, determina-se ao valor do sen δ :

$$\text{sen } \delta = \frac{9,6}{12} = 0,8$$

Portanto, pode-se afirmar que o sen δ vale 0,8.

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa C.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais pleiteiam a anulação da questão com base no fundamento de que o termo “pessoas portadoras de deficiência” caiu em desuso. As alegações não merecem prosperar, pois o intuito da questão é selecionar apenas as atribuições que cabem privativamente ao município, deste modo, o termo utilizado não influencia no entendimento da questão e não possui escopo vexatório. Ademais, ainda que assim não fosse, além de não se tratar de assertiva que constitui o gabarito da questão, o trecho foi retirado na íntegra da Lei Orgânica do Município nº 01, de 5 de abril de 1990.

Fonte: LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE COLÔMBIA Nº 01/90. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Colombia-SP/LeisOrganicas/0>

Questão: 32

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa D.

Sustentam as razões recursais que o conhecimento escolar tem características próprias que o distingue de outras formas de conhecimento. Ou seja, vemos o conhecimento escolar como um tipo de conhecimento produzido pelo sistema escolar e pelo contexto social e econômico mais amplo, produção esta que se dá em meio a relações de poder estabelecidas no aparelho escolar e entre este aparelho e a sociedade. O currículo, nesta perspectiva, constitui: A) Um conjunto de dados relativos à aprendizagem escolar, organizados para orientar as atividades educativas e as formas de executá-las. B) Um compêndio que abrange as aprendizagens implementadas pelas instituições escolares e que deverão ser vivenciadas pelos estudantes. (RESPOSTA DO GABARITO PRELIMINAR) C) O repositório dos conteúdos que deverão ser abordados no processo de ensino-aprendizagem e a metodologia utilizada para os diferentes níveis de ensino. (RESPOSTA CORRETA) D) Um dispositivo em que se concentram as relações entre a sociedade e a escola, entre os saberes e as práticas socialmente construídos e os conhecimentos escolares. No fascículo, Indagações sobre o Currículo, volume: Currículo, Cultura e Sociedade (2007, p.22) há a definição precisa do que é currículo na perspectiva apresentada na questão, a saber: constitui um dispositivo em que se concentram as relações entre a sociedade e a escola, entre os saberes e as práticas socialmente construídos e os conhecimentos escolares. Portanto, a questão correta é a opção D. Esta banca julga procedente o pedido, pois de fato, foi o gabarito considerado na elaboração da questão.

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf> p.22

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustentam as razões recursais que não há alternativa correta. Esta banca julga improcedente o pedido, pois, "é bem difícil imaginar que uma criança de 4 ou 5 anos, que cresce num ambiente urbano no qual vai reencontrar, textos escritos em qualquer lugar não faça nenhuma ideia a respeito da natureza desse objeto cultural até ter 6 anos e uma professora à sua frente". (O que torna a afirmativa I incorreta.) Tais fatos são reconhecidos pelas escolas infantis

atualmente, assim, quanto mais se oferecer a criança o contato com diferentes linguagens, maior será seu universo cultural. As escolas precisam estar atentas ao momento certo de começar a introduzir a alfabetização. E esta é uma pergunta que sempre está em pauta nas reuniões: devemos ou não alfabetizar na educação infantil? Priorizava-se atividades que envolvessem o desenhar, recortar, colar, pintar, modelar, correr, ouvir, cantar, entre outras, para que pudessem desenvolver as "habilidades" do ler e escrever. Partia-se do princípio de que a criança deveria ter uma "maturidade" visível para começar o processo de alfabetização. Afirmar que é correto agir desta forma atualmente, tendo em vista todos os estudos atuais acerca da infância, é um grande engano, o que torna a afirmativa II também incorreta, restando apenas a afirmativa II como correta.

Fonte: file:///C:/Users/ritas/Downloads/Dialnet-ACriancaDaEducacaoInfantilEOMundoLetrado-2095603.pdf

Cargo: PEB I - Professor de Educação Básica I - AEE

Tipo de Prova: Tipo 1 – BRANCA

Questão: 09

Recurso procedente. Questão anulada.

A questão foi anulada por ausência de conteúdo programático.

Questão: 10

Recurso procedente. Questão anulada.

A questão foi anulada por ausência de conteúdo programático.

Questão: 11

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa A.

O ponto máximo de uma função do 2º grau $y = ax^2 + bx + c$ é o vértice da parábola que é encontrado utilizando as seguintes expressões matemáticas:

$$x_v = -\frac{b}{2a} \text{ e } y_v = -\frac{\Delta}{4a} = -\frac{b^2 - 4ac}{4a}$$

Sendo o ponto P (4, 13) o ponto máximo da função $y = -x^2 + mx + n$, tem-se:

$$x_v = -\frac{b}{2a} \rightarrow 4 = -\frac{m}{2 \times (-1)} \rightarrow m = 8$$

$$y_v = \frac{b^2 - 4ac}{4a} \rightarrow 13 = -\frac{8^2 - 4 \times (-1) \times n}{4 \times (-1)} \rightarrow -52 = -(64 + 4n) \rightarrow 4n = 52 - 64 \rightarrow n = -3$$

$$\rightarrow 13 = -\frac{8^2 - 4 \times (-1) \times n}{4 \times (-1)} \rightarrow -52 = -(64 + 4n) \rightarrow 4n = 52 - 64 \rightarrow n = -3$$

Portanto, a soma entre m e n é igual a $8 - 3 = 5$

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa A.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 12

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa B.

Deve-se calcular o aumento de 15% na produção.

$$15\% \text{ de } 300 = \frac{15}{100} \times 300 = 45$$

Devem ser produzidos 45 automóveis a mais por dia.

Para determinar a quantidade de funcionários (x) que deverão ser contratados faz-se a proporção:

$$\frac{60}{300} = \frac{x}{45} \rightarrow 300x = 2700 \rightarrow x = 9$$

Portanto, deverão ser contratados 9 funcionários.

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa B.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 13

Recurso procedente. Gabarito alterado para a alternativa C.

Primeiro deve-se determinar a medida do cateto (x) oposto a δ utilizando o teorema de Pitágoras:

$$12^2 = x^2 + 7,2^2$$

$$144 = x^2 + 51,84$$

$$x^2 = 144 - 51,84$$

$$x^2 = 92,16$$

$$x = 9,6$$

Conhecendo a medida do cateto oposto, determina-se ao valor do sen δ :

$$\text{sen } \delta = \frac{9,6}{12} = 0,8$$

Portanto, pode-se afirmar que o sen δ vale 0,8.

Assim, o recurso é procedente e o gabarito da presente questão foi alterado para alternativa C.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 26

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais pleiteiam a anulação da questão com base no fundamento de que o termo “pessoas portadoras de deficiência” caiu em desuso. As alegações não merecem prosperar, pois o intuito da questão é selecionar apenas as atribuições que cabem privativamente ao município, deste modo, o termo utilizado não influencia no entendimento da questão e não possui escopo vexatório. Ademais, ainda que assim não fosse, além de não se tratar de assertiva que constitui o gabarito da questão, o trecho foi retirado na íntegra da Lei Orgânica do Município nº 01, de 5 de abril de 1990.

Fonte: LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE COLÔMBIA Nº 01/90. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Colombia-SP/LeisOrganicas/0>

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analisadas as razões recursais, verifica-se que estas não merecem prosperar. Isso porque o enunciado da questão trabalha com os afastamentos considerados como de efetivo exercício, tratados na Lei nº 1.158, de 02 de julho de 2010 pelos artigos 71 e 72.

O artigo 72, alínea c do gabarito preliminar divulgado, dispõe que *“Os afastamentos para tratamento de saúde, até 15 (quinze) dias no ano serão computados apenas para fins de aposentadoria, com prejuízo das demais vantagens do emprego ou cargo para fins de classificação no processo anual de atribuição de classes e ou aulas e benefícios atinentes ao emprego ou cargo”*.

As demais alternativas encontram-se previstas no artigo 71, sendo consideradas *“como de efetivo exercício para fins de contagem de tempo de serviço”*, conforme se verifica a seguir:

Art. 71. Serão considerados como de efetivo exercício para fins da contagem de tempo de serviço, além dos afastamentos previstos no

artigo 68, o período de afastamento do docente em virtude de:

I – férias;

II – casamento, até (dez) dias;

III – faltas abonadas, até o limite de 06 (seis) ao ano;

IV – convocações pela Justiça Eleitoral;

V – júri e outros serviços obrigatórios por Lei;

VI – licença-prêmio;

VII – participação em cursos, seminários, palestras

VIII - licença por acidente de trabalho ou doença causada pelo trabalho através de comprovação de relatório médico/

IX – afastamento decorrente de processo administrativo, se o funcionário for declarado inocente;

X – licença gestante até 180 (cento e oitenta) dias no ano;

XI – licença paternidade, até 05 (cinco) dias;

XII – falecimento do cônjuge ou companheiro (a) reconhecido (a), filhos e enteados, pais, padrasto ou madrasta, netos, avós e irmãos, até 05

(cinco) dias.

XIII – falecimento de sogros, tios e sobrinhos, até 02 (dois) dias.

XIV – doença causada pelo exercício da docência, desde que haja comprovação de laudo médico.

Art. 72. Os afastamentos para tratamento de saúde, até 15 (quinze) dias no ano serão computados apenas para fins de aposentadoria, com prejuízo das demais vantagens do emprego ou cargo para fins de classificação no processo anual de atribuição de classes e ou aulas, e benefícios atinentes ao emprego ou cargo.

Destarte, julga-se improcedentes os recursos interpostos e ratifica-se o gabarito preliminar divulgado.

Fonte: Lei nº 1.158, de 02 de julho de 2010

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 8

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para atender ao comando desta questão, deve-se ter o conhecimento prévio da distinção entre denotação e

conotação. Sentido denotativo é o conceito convencional (significado/significante) que uma palavra/expressão provoca no receptor. Mas, às vezes são acrescentados outros sentidos a palavras/expressões, construídos ao longo do tempo, em função de valores sociais, impressões ou sobreposição de imagens, como é o caso do que defende o autor em relação as expressões destacadas. Depois dessa análise, percebe-se que apenas a alternativa B indica que, de acordo com o texto, essas expressões devem ser interpretadas conotativamente, já que estão carregadas de impressões, imagens e juízo de valor. A alternativa D não atende ao comando porque, no texto, o autor explicita que a maioria das pessoas com quem convive poderia interpretar essas expressões ao pé da letra, ou seja, com sentido denotativo. A alternativa C também não atende ao comando, porque o autor deixa claro que, para ele, essas expressões são metáforas, portanto, têm sentido conotativo. A alternativa A está incorreta, porque a metáfora é uma das figuras da conotação. Sendo assim, o gabarito preliminar está correto e deve ser mantido.

Fonte:

- FERREIRA, M. *Aprender e praticar gramática*. São Paulo: Editora FTD S.A., 2011.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para atender o comando desta questão, deve-se fazer uma leitura global do texto e perceber que, ao iniciar o texto, o autor apresenta o tema “haveria a existência de um sentido oculto, impossível de ser verbalizado” e, em seguida, se posiciona contrariamente a ideia que apresenta na introdução (ou seja, não há sentido oculto) e depois se ocupa em provar que é possível descrever as sensações, os sentimentos e as impressões, por mais extraordinária e intensa que a experiência possa ter sido. Por fim, conclui que, na opinião dele, não há sentido oculto, há sentido conotativo, porque as palavras estão carregadas de valores sociais, imagens e impressões que se cristalizam e surgem com o passar do tempo, ganhando carga conotativa. Então, apenas o que é afirmado na alternativa D atende ao comando desta questão. As demais conclusões são intermediárias para o desenvolvimento do raciocínio do autor, que se constrói numa base dicotômica: “existe sentido maior” versus “não existe sentido maior”. As conclusões sugeridas nas alternativas A, B e C estão de acordo com o outro ponto de vista dessa polarização: “existe sentido maior”. Sendo assim, o gabarito preliminar está correto e deve ser mantido.

Fonte:

- ANTUNES. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Editora Parábola, 2010.
- KOCH; ELIAS. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que houve erro na divulgação do gabarito, reivindicando como resposta certa é a letra A, “porque na década de 1960 a tendência pedagógica era liberal era quando o aluno era considerado um banco só era depositado nele informações ele não podia questionar nada”. As razões recursais não procedem, pois, a questão evoca experiências de renovação pedagógica que marcaram a década de 60, considerando que nenhuma tendência pedagógica foi hegemônica durante todo o tempo. A década de 1960 será marcada pelas últimas experiências de renovação pedagógica, sob a égide da concepção humanista moderna, expressas nos ginásios vocacionais e em escolas experimentais. Em termos alternativos surge, nessa década, a concepção pedagógica libertadora (SCOCUGLIA, 1999) formulada por Paulo Freire (1971 e 1976). Essa proposta suscita um método pedagógico que tem como ponto de partida a vivência da situação popular (1º passo), de modo a identificar seus principais problemas e operar a escolha dos “temas geradores” (2º passo), cuja problematização (3º passo) levaria à conscientização (4º passo) que, por sua vez, redundaria na ação social e política (5º passo)

Fonte: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_pedagogico/Unidade_1.pdf

Questão: 27**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal alega que a Rodrigo e Larissa praticaram atos de improbidade administrativa que causam lesão ao erário, restando correta a alternativa B. A alegação não merece prosperar, pois a questão é cristalina ao mencionar que Rodrigo, com intuito de construir uma piscina em sua residência, pegou emprestadas algumas máquinas e equipamentos de propriedade da entidade onde trabalha, ou seja, ele utilizou em obra particular máquinas e equipamentos de propriedade da administração pública, praticando, portanto, ato de improbidade administrativa importando em enriquecimento ilícito, conforme preceitua o inciso IV do art. 9º da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei de Improbidade Administrativa). Ressalta-se que Rodrigo não permitiu a terceiro o uso, mas sim utilizou os equipamentos.

Fonte: LEI Nº 8.429, DE 2 DE JUNHO DE 1992

Questão: 28**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A razão recursal não merece prosperar, como pode ser visto nos arts. 80, 82, 83 e 85 da Lei nº 1.158, de 2 de julho de 2010:

“Art. 80. O integrante do quadro do magistério, titular de emprego permanente, terá direito como prêmio de assiduidade, à licença de 90 (noventa) dias a cada período de 05 (cinco) anos de efetivo exercício ininterrupto de suas funções e desde que não haja sofrido qualquer penalidade administrativa neste mesmo período.

Parágrafo único. O período de licença será considerado como de efetivo exercício para todos os efeitos legais e não acarretará desconto algum no vencimento ou remuneração, ou ainda na contagem do tempo de serviço para fins de classificação docente para o processo de atribuição de classes e aulas”. – **Alternativa D (incorreta)**

“Art. 82. A concessão da licença prêmio dependerá de requerimento do interessado instruído com certidão de contagem de tempo de serviço”. – **Alternativa A (incorreta)**

“Art. 83. O período de 90 (noventa) dias de licença prêmio poderá ser usufruído de uma só vez ou em períodos não inferiores a 15 (quinze) dias”. – **Alternativa B (incorreta)**

“Art. 85. Ao integrante do quadro do magistério efetivo, ainda que afastado das funções docentes, poderá requerer a conversão em pecúnia de 90 (noventa) dias de licença-prêmio”. – **Alternativa C (correta)**

Portanto, mantém-se o gabarito preliminarmente publicado, alternativa C.

Fonte: LEI Nº 1.158, DE 2 DE JULHO DE 2010. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Colombia-SP/LeisOrdinarias/1158>

Questão: 29**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais alegam que o tio teria direito a licença nojo no período de 2 (dois) dias, contudo, as alegações não merecem prosperar. A Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993 não prevê licença nojo por ocasião de falecimento de sobrinhos, como pode ser visto no artigo abaixo:

“Art. 36. A licença nojo será de 5 (cinco) dias consecutivos, por ocasião de falecimento em família do servidor, considerados os seguintes parentescos:

I – genitores ou padrastos;

II – cônjuges ou companheiro reconhecido;

III – filho ou adotado;

IV – avós.”

Há, contudo, previsão de afastamento pelo período de 2 (dois) dias, que serão considerados como de efetivo exercício para fins da contagem de tempo de serviço, trazida pela Lei nº 1.158, de 2 de julho de 2010. Tal previsão refere-se tão somente a docentes, conforme mencionado no artigo 71 da referida lei, que se trata justamente de lei que cuida dos interesses do Quadro do Magistério da Divisão Municipal da Educação do Município de Colômbia. Em momento algum a questão mencionou tratar-se de servidor docente e deixou clara a necessidade de se considerar a Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993.

Interpretação diversa contraria ao disposto na leitura da questão e nos preceitos de ambas as leis.

Ante ao exposto, mantém-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte: Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Colombia-SP/LeisOrdinarias/639>

Questão: 31

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Gabarito correto. Conforme a referência as alternativas I e IV se referem às junções comunicantes, já a alternativa V se refere as junções aderentes.

Fonte: CAMPBELL, Neil. et al. Biologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2015

Questão: 40

Recurso procedente. Questão anulada.

O pepino-do-mar e o ouriço-do-mar apresentam em comum cinco fileiras de pés ambulacrais e também espinhos. Portanto, a questão apresenta duas alternativas corretas.

Fonte: RUPPERT, E. & BARNES, R.D. 1996. Zoologia dos Invertebrados. 6ª ed., Roca Ed., São Paulo.

Cargo: PEB II - Educação Física

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 6

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando desta questão solicita a interpretação do título em relação ao tema do texto. Para responder, é necessário a identificação do tema e a interpretação de como ele foi mencionado no título, ou seja, de que modo o autor escolheu o título para apresentar o texto. Nesse caso, é de fácil percepção que o tema foi apresentado diretamente de forma sintética. Sendo assim, apenas a alternativa A está correta. A alternativa B está incorreta, porque o tema do texto está presente no título. O título também não é apresentado em estrutura interrogativa, por isso, a alternativa C também está incorreta. Além disso, o autor não expõe de imediato, ou seja, no título, o seu posicionamento diante do tema abordado, logo, a alternativa D também está incorreta. Sendo assim, o gabarito preliminar está correto e deve ser mantido.

Fonte:

- ANTUNES. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Editora Parábola, 2010.
- KOCH; ELIAS. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2017.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Questão: 15

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Determinante de $X = \begin{bmatrix} 2 & -5 \\ 3 & -8 \end{bmatrix}$ é:

$$Dx = -16 - (-15) = -16 + 15 = -1$$

Determinante de $Y = \begin{bmatrix} 1 & a \\ b & 2 \end{bmatrix}$ é:

$$Dy = 2 - ab$$

Como X e Y possuem o mesmo determinante tem-se que:

$$Dy = Dx$$

$$\begin{aligned}2 - ab &= -1 \\ - ab &= -1 - 2 \\ ab &= 3\end{aligned}$$

Como $ab = 3$ e a e b são números inteiros positivos com $a > b$ temos uma única opção de valores para a e b que é $a = 3$ e $b = 1$.

Com isso, $3a - b = 3 \times 3 - 1 = 8$

Assim, o recurso é improcedente e o gabarito da presente questão permanece inalterado.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que estaria faltando, na questão, uma alternativa correta a ser marcada, pois o Egito também teria feito parte das investigações apontada na notícia. Porém, a questão traz uma notícia do Jornal El País em que uma investigação revelou que em 2014 aconteceu um vazamento de dados do Facebook, um dos maiores roubos de informação da história do Facebook, pedindo que fosse marcada a alternativa que não apresentasse afirmações referentes à notícia do El País. A alternativa a marcar seria a que traz afirmações referentes à Primavera Árabe iniciada em 2010, portanto antes do vazamento de dados de 2014. Assim, não procede o argumento de falta de alternativa a marcar.

Fonte: GARTNER, Heitor. Egito e Síria: o papel das tecnologias digitais na Primavera Árabe. Relações Internacionais / Cultura Digital - Os usos da internet nos processos de transformação política e cultural – PUC-SP Disponível em: <<http://blog.pucsp.br/culturadigitalri/?p=84>> Acesso em: 09 jan. 2020.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que há erro no enunciado. Porém, o enunciado foi retirado do DOSSIÊ "AS EMPRESAS E AS CIÊNCIAS SOCIAIS NA CRISE DA MODERNIDADE". Uma nova noção de empresário: a naturalização do "empreendedor". No qual transcreve-se:

“Segundo Martinelli (1994, p. 476), a primeira referência ao termo ocorreu no século XVI e definia o capitão que contratava soldados mercenários para servir ao rei. Apenas no século XVIII, o termo passou a ser empregado para atores econômicos: entrepreneurs eram aqueles que introduziam novas técnicas agrícolas ou arriscavam seu capital na indústria.

Na teoria econômica, o termo entrepreneur não tem uma definição homogênea, mas Schumpeter (1982) é considerado o principal teórico clássico do empreendedorismo. Ele retoma o termo, associando-o à inovação para explicar o desenvolvimento econômico. Para Schumpeter, o desenvolvimento econômico inicia-se a partir de inovações, ou seja, por meio da introdução de novos recursos ou pela combinação diferenciada dos recursos produtivos já existentes.”

Assim, não procede o argumento de erro no enunciado.

Fonte: LEITE, Elaine da Silveira; MELO, Natália Maximo e. Uma nova noção de empresário: a naturalização do "empreendedor". Rev. Sociol. Polit., Curitiba, v. 16, n. 31, p. 35-47, nov. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782008000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 21 fev. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-44782008000200005>.

Questão: 24**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As alegações recursais não merecem prosperar, pois as ideias de Paulo freire surgiram na década de 60, ainda que tenha implantado seu projeto nos anos referidos pelo requerente. Veja o excerto a seguir: “O que se pretendia era a construção de um projeto político que possibilitasse superar a dominação do capital sobre o trabalho e, assim, reformular tudo que dessa dominação decorria. Nesse mesmo período, Freire desenvolveu uma experiência em alfabetização de adultos “[...] na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte, em 1962” (CALDART & KOLLING, 2001, p. 9). Esse processo não surgiu do nada, ele vinha sendo gestado há um certo tempo”.

Fonte: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/40/art05_40.pdf

Questão: 29**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais alegam que o tio teria direito a licença nojo no período de 2 (dois) dias, contudo, as alegações não merecem prosperar. A Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993 não prevê licença nojo por ocasião de falecimento de sobrinhos, como pode ser visto no artigo abaixo:

“Art. 36. A licença nojo será de 5 (cinco) dias consecutivos, por ocasião de falecimento em família do servidor, considerados os seguintes parentescos:

I – genitores ou padrastos;

II – cônjuges ou companheiro reconhecido;

III – filho ou adotado;

IV – avós.”

Há, contudo, previsão de afastamento pelo período de 2 (dois) dias, que serão considerados como de efetivo exercício para fins da contagem de tempo de serviço, trazida pela Lei nº 1.158, de 2 de julho de 2010. Tal previsão refere-se tão somente a docentes, conforme mencionado no artigo 71 da referida lei, que se trata justamente de lei que cuida dos interesses do Quadro do Magistério da Divisão Municipal da Educação do Município de Colômbia. Em momento algum a questão mencionou tratar-se de servidor docente e deixou clara a necessidade de se considerar a Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993.

Interpretação diversa contraria ao disposto na leitura da questão e nos preceitos de ambas as leis.

Ante ao exposto, mantém-se o gabarito preliminarmente divulgado.

Fonte: Lei Municipal nº 639, de 3 de novembro de 1993. Disponível em: <https://www.legislacaodigital.com.br/Colombia-SP/LeisOrdinarias/639>

Questão: 31**Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais se referem à questão mencionada.

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

“Até o final da década de 1990, os estudos de gênero na EF brasileira se estruturam em duas correntes predominantes: a Marxista, baseada na preocupação em relação às desigualdades sociais, especificamente na opressão de classe entre homens e mulheres, e a Culturalista, que tem investigado a diversidade cultural e as múltiplas identidades como temas centrais. Entretanto, a partir da virada do século XX, a corrente Pós-estruturalista passa a ser identificada na produção teórica da EF, ampliando a discussão da área.”

Tem-se com isso, um marco temporal que vai até o final da década de 1990 quando predominaram as correntes marxistas e culturalistas na fundamentação para os estudos de gênero na Educação Física brasileira e não uma predominância mantida desde o surgimento dos estudos de gênero em Educação Física brasileira até os dias atuais. Nota-se que, segundo a literatura, essa predominância é culminada a partir da virada do século XX, com entrada em cena da corrente Pós-estruturalista, que passa a ser identificada na produção teórica da EF, o que veio contribuir

na ampliação das discussões de gênero na área da Educação Física. Portanto, em conformidade com o gabarito, a letra B) V, F, V, V é a opção que corresponde as assertivas apresentadas na questão 36.

Fonte: DEVIDE, F. P. et al., Estudos de gênero na Educação Física Brasileira. **Motriz**, Rio Claro, v.17 n.1p.93-103, jan./mar. 2011.

Questão: 39

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ainda que no MEC, a Educação Física encontra-se vinculada na Área da Saúde, assim como Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e outros Cursos, dentre as funções que competem ao profissional de Educação Física, independente da sua habilitação (Licenciatura ou Bacharelado), a função médica não se faz presente. Em outras palavras, em termos de normas éticas que regulamentam todas as profissões, como acontece com a Educação Física pelo CREF, configurar ia-se exercício ilegal da profissão, uma pessoa com formação em Educação Física estivesse desempenhando a função médica, sem ter cursado também o Curso de Medicina. Portanto, em conformidade com o gabarito, a letra C) V, F, V, V é a opção que corresponde as assertivas apresentadas na questão 40.

Questão: 40

Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão apresenta coerência direta com uma das opções propostas para completar a questão 40, a qual se encontrava na letra C) esportivista. Desta forma, tem-se que “Logo após as Grandes Guerras, começa a surgir o modelo ESPORTIVISTA na Educação Física escolar, sendo que os principais aspectos abordados pelos professores eram o rendimento esportivo, recordes, competição ao extremo e vitória no esporte como sinônimo de sucesso pessoal. Nesse momento da história, a pedagogia tecnicista era a que mais permeava as aulas dos professores de Educação Física.”

Fonte: MALDONADO, T.D et al. Conhecimento dos professores de educação física sobre abordagens da educação física escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 2008, 7 (3): 13-19.

Cargo: PEB II - Inglês

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 01

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “B) O esclarecimento dos termos antecedentes.” não pode ser considerada correta. O processo conhecido como aposição apresenta dois sintagmas, um primário e outro secundário que particulariza a referência classificatória do primeiro. Em “A família, a escola, os outros, todos elegem [...]” (1º§) não há esclarecimentos dos termos antecedentes após a enumeração. O que se tem após a enumeração é o emprego do termo “todos” que não pode esclarecer acerca da família, escola, os outros; mas sim resumir em uma só palavra a referência feita a todos os itens.

Fonte:

- BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. São. Paulo: Lucerna, 2001.
- CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua. Portuguesa – Novo Acordo Ortográfico. 48ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 2009

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa “D) A partir do convívio familiar o narrador estabelece associações com modelos típicos de famílias que o levam a questionamentos e reflexões.” não pode ser considerada correta, pois, em momento algum do texto há

qualquer tipo de associação a modelos típicos familiares. A citação da figura da mãe remete àquela determinada família, não havendo referência a vários modelos típicos conforme afirma a alternativa em análise.

Fonte: O próprio texto

Questão: 24

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A questão foi elaborada tendo como referência ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu *Capítulo IV Do Direito à Educação, à Cultura ao Esporte e ao Lazer*, Art.56, considera que o Conselho Tutelar será acionado ao aluno matriculado na instituição de ensino.

Fonte: ECA

Cargo: PEB II - Língua Portuguesa

Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para atender ao comando desta questão, deve-se ter o conhecimento prévio da distinção entre denotação e conotação. Sentido denotativo é o conceito convencional (significado/significante) que uma palavra/expressão provoca no receptor. Mas, às vezes são acrescentados outros sentidos a palavras/expressões, construídos ao longo do tempo, em função de valores sociais, impressões ou sobreposição de imagens, como é o caso do que defende o autor em relação as expressões destacadas. Depois dessa análise, percebe-se que apenas a alternativa B indica que, de acordo com o texto, essas expressões devem ser interpretadas conotativamente, já que estão carregadas de impressões, imagens e juízo de valor. A alternativa D não atende ao comando porque, no texto, o autor explicita que a maioria das pessoas com quem convive poderia interpretar essas expressões ao pé da letra, ou seja, com sentido denotativo. A alternativa C também não atende ao comando, porque o autor deixa claro que, para ele, essas expressões são metáforas, portanto, têm sentido conotativo. A alternativa A está incorreta, porque a metáfora é uma das figuras da conotação. Sendo assim, o gabarito preliminar está correto e deve ser mantido.

Fonte:

- FERREIRA, M. *Aprender e praticar gramática*. São Paulo: Editora FTD S.A., 2011.
- FIORIN, J. L.; PLATÃO, F. *Para entender o texto: leitura e redação*. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Cargo: Professor Coordenador Pedagógico

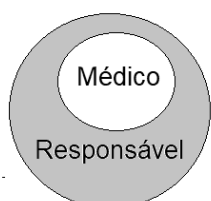
Tipo de Prova: Tipo 1 - BRANCA

Questão: 17

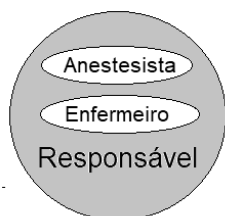
Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para cada declaração deve-se construir um diagrama.

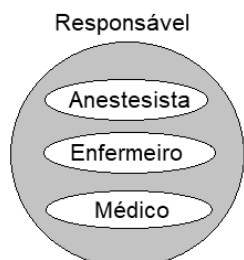
Todo médico é responsável.



Não há enfermeiro e não há anestesista que não seja responsável.

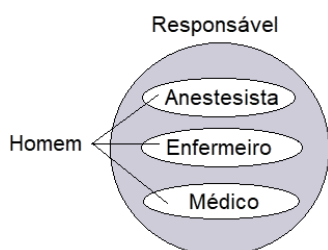


Como o conjunto dos médicos também se encontra dentro do conjunto dos responsáveis, tem-se:



Todo homem, se não for enfermeiro, ou é médico ou é anestesista.

Percebe-se o uso do “ou...ou”, ou seja, trata-se do ou exclusivo. Isso quer dizer que os três grupos não se interceptam. Além disso, pode-se concluir também que se alguém for homem, será automaticamente médico, enfermeiro ou anestesista. Portanto, teremos o seguinte diagrama:



Analisando as alternativas:

A) Todo homem é responsável.

CERTO. Pois todo homem, ou é enfermeiro, ou anestesista, ou médico, e estes conjuntos estão todos contidos no conjunto Responsável.

B) Todo responsável é homem.

ERRADO. Os elementos que estão na área escura não são homens. Existem responsáveis que não são homens.

C) Algum enfermeiro é anestesista.

ERRADO. Pois todo homem, ou é enfermeiro, ou anestesista, ou médico, o uso de ou quer dizer que os três grupos não se interceptam;

D) Todo responsável é enfermeiro ou anestesista.

ERRADO. Pode ser médico.

Assim, o recurso é IMPROCEDENTE e o gabarito da presente questão permanece INALTERADO.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 24

Recurso procedente. Questão anulada.

Toda expressão na forma $f(x) = ax^2 + bx + c$, possui ponto mínimo e máximo.

Dada a função $f(x) = \frac{(k^2 + 3)}{4}x^2 - (4k + 1)x + 4$, tem-se que:

$$a = \frac{(k^2 + 3)}{4}, b = -4k - 1 \text{ e } c = 4$$

Como o valor mínimo está em $x = 2$ tem-se que no vértice da parábola, o valor de x é 2, portanto:

$$x_v = \frac{-b}{2a}$$

$$2 = \frac{-b}{2a}$$

$$4a = -b$$

$$4 \cdot \frac{(k^2 + 3)}{4} = -[-4k - 1]$$

$$k^2 + 3 = 4k + 1$$

$$k^2 + 3 - 4k - 1 = 0$$

$$k^2 - 4k + 2 = 0$$

Resolvendo a equação tem-se:

$$k = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$k = \frac{-(-4) \pm \sqrt{(-4)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 2}}{2 \cdot 1}$$

$$k = \frac{4 \pm \sqrt{8}}{2} = \frac{4 \pm 2\sqrt{2}}{2} = 2 \pm \sqrt{2}$$

Portanto, pode-se afirmar que o valor de k é $2 \pm \sqrt{2}$.

Assim, o recurso é PROCEDENTE e a presente questão foi ANULADA.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

Questão: 48

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Analizadas as razões recursais, verifica-se que estas não merecem prosperar. Isso porque o conhecimento exigido pela questão decorre de expressa previsão do conteúdo programático, previsto no Edital, norma que regulamenta o certame.

A problemática apresentada na questão é tratada pela Lei nº 328, de 10 de outubro de 1975, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Colômbia, em seu artigo 169, que assim dispõe:

Art. 169. As penas disciplinares terão, somente os efeitos declarados em Lei:

(...)

II – a pena de suspensão implica:

- a) na perda de vencimento durante o período de suspensão;
- b) na perda, para efeito de antiguidade, de tantos dias quantos tenha durado a suspensão;
- c) na impossibilidade de promoção, no semestre em que contiver a suspensão;
- d) na perda de licença prêmio;
- e) na perda do direito à licença para tratar de interesse particular, até 1 (um) ano depois do termino da suspensão, superior a 30 dias;

Desta forma, verifica-se que o gabarito preliminar divulgado coaduna-se com a legislação municipal vigente, não se devendo falar em anulação da questão ou alteração de gabarito.

Pelo exposto, julga-se improcedente o recurso interposto.

Fonte: Lei nº 328, de 10 de outubro de 1975

Cargo: Técnico em assuntos educacionais.

Tipo de Prova: Tipo 1 – BRANCA

Questão: 24

Recurso procedente. Questão anulada.

Toda expressão na forma $f(x) = ax^2 + bx + c$, possui ponto mínimo e máximo.

Dada a função $f(x) = \frac{(k^2 + 3)}{4}x^2 - (4k + 1)x + 4$, tem-se que:

$$a = \frac{(k^2 + 3)}{4}, b = -4k - 1 \text{ e } c = 4$$

Como o valor mínimo está em $x = 2$ tem-se que no vértice da parábola, o valor de x é 2, portanto:

$$x_v = \frac{-b}{2a}$$

$$2 = \frac{-b}{2a}$$

$$4a = -b$$

$$4 \cdot \frac{(k^2 + 3)}{4} = -[-4k - 1]$$

$$k^2 + 3 = 4k + 1$$

$$k^2 + 3 - 4k - 1 = 0$$

$$k^2 - 4k + 2 = 0$$

Resolvendo a equação tem-se:

$$k = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

$$k = \frac{-(-4) \pm \sqrt{(-4)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 2}}{2 \cdot 1}$$

$$k = \frac{4 \pm \sqrt{8}}{2} = \frac{4 \pm 2\sqrt{2}}{2} = 2 \pm \sqrt{2}$$

Portanto, pode-se afirmar que o valor de k é $2 \pm \sqrt{2}$.

Assim, o recurso é procedente e a presente questão foi anulada.

Fonte:

- PAIVA, Manoel. **Matemática - Paiva**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
- EGENSZAJN, David; IEZZI, Gelson; ALMEIDA, Nilze De; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Ciência E Aplicações**: (1º ao 3º ano - Ensino Médio). 9. ed. Saraiva Educação, 2016.

III DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

11 de março de 2020

INSTITUTO CONSULPLAN